

Sumário

- 4 Segundas chances na Caatinga
- 8 Psitacídeos selvagens da... Alemanha?
- 12 Revisão de Livro – *Livro culinário para psitacídeos*
- 13 Relatório de impacto 2017/18
- 38 Recuperação em Río Abajo - *Status dos papagaios após o Furacão Maria*
- 42 KIWA: Estória de um resgate de uma arara
- 46 PsittaNews – *Notícias e Updates, Contatos do WPT*
- 48 Psitacídeos na natureza – *Ringneck*

Nas capas

Amazona oratrix

Esses papagaios são listados como Ameaçados pela lista da IUCN/CITES Apendice I. São nativos do México, Belize, Honduras, Guatemala e agora...Stuttgart? Incrivelmente, uma pequena população tem estado vivendo no sudoeste da Alemanha por mais de 30 anos. Leia em Psitacídeos Selvagens da Alemanha. Página 8. Foto © Bianca Hahn

Edição especial - Relatório de impacto 2017/18

Por favor, aproveite essa edição com nossos agradecimentos para você - nossos estimados sócios. Nesse último ano, psitacídeos foram resgatados, populações selvagens conservadas e habitats restaurados, tudo isso parte do que você ajudou a conseguir. Leia na página 13.

Segundas chances na Caatinga

Artigo e fotos: Yuri M. Valença, MSc. CETAS Tangara – CPRH.

(Página anterior). Com o passar das últimas três décadas, centenas de milhares de Papagaios verdadeiros (*Amazona aestiva*) foram reportados no comércio internacional. O fato de que quase metade das aves capturadas não sobrevivem até o mercado faz dessa atividade um fato trágico e custoso.

Resta alguma esperança: um centro de resgate e as instalações para vida selvagem em um universidade, com alguma ajuda do World Parrot Trust, se uniram para dar para alguns dos muitos Amazona e outros psitacídeos capturados todos os anos no Brasil, uma segunda chance de viver.

O Projeto do Papagaio verdadeiro começou de uma necessidade de destinar apropriadamente as centenas de aves que acabam sendo levadas para centros de resgate de vida selvagem superlotados no Brasil.

Essa não foi a única razão, no entanto, já que ao ser muito traficada, isso também significa que vastas áreas onde ocorria essa espécie na Caatinga estão agora vazias de aves ou de populações auto-sustentáveis. Apesar de ainda ser considerado como de Menor Preocupação pela IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza), é óbvio através das observações a campo, que em **muitas dessas áreas, essa ave considerada comum está agora extinta.**

Tendo isso em mente, o centro de resgate da Agência Ambiental do Estado de Pernambuco no Nordeste do Brasil (CPRH CETAS Tangará), em parceria com o centro de resgate de vida selvagem (CEMAFAUNA) localizado na Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF), começou esse projeto em 2010, quando os primeiros papagaios foram reabilitados e soltos.

Além dos anteriormente onipresentes Papagaios verdadeiros, outras espécies como Periquito da Caatinga (*Eupsittula cactorum*) e Aratinga de testa azul (*Psittacara acuticaudata*) também são resgatados e reabilitados. Os psitacídeos têm origens variadas, mas são todo ilegalmente capturados na natureza no Brasil, mais frequentemente quando são filhotes.

Grandes quantidades dessas aves mantidas ilegalmente como animais de estimação são então trazidas para o centro pela polícia ambiental em apreensões ou em alguns casos voluntariamente entregues por pessoas que entendem que sua ave de estimação, mesmo que seja cuidada, perdeu a liberdade que uma vez teve e que as condições de cativeiro são longe de serem adequadas.

Isso representa mais desafios já que todos esses psitacídeos demandam um longo período de treinamento, avaliação comportamental, treinamento para ter medo de predadores, exames de saúde, e também no caso dos filhotes e jovens, um longo processo de desmame, para estarem prontos para a soltura.

Existem muitos passos envolvidos na sua reabilitação, mas é encorajador ver que a maior parte das aves são capazes de se recuperar e prosperar uma vez que conseguem ter a sua segunda chance de viver na natureza.

A parceria envolve dois estágios onde as aves são triadas e reabilitadas no centro da CPRH com aviários de médio porte, e então enviadas para grandes aviários (8m de altura X 50 de comprimento) no CEMFAUNA para desenvolver mais os músculos de vôo.

Vemos como muitos desses psitacídeos, em particular os papagaios verdadeiros, são como pessoas sedentárias tendo que ir para uma academia de modo a começar o difícil processo de perder o peso extra e conseguir desenvolver músculos.

O resultado final é bastante óbvio já que as aves ficam muito mais saudáveis uma vez que se tornam capazes de voar e interagir com outros da mesma espécie. Muitos casais e formação de grupos são observados durante as fases de treinamento que resultam em uma ligação mais forte e maior sucesso para o momento das solturas.

Após a primeira fase de reabilitação, as aves são transportadas até os viveiros de adaptação em uma difícil viagem de 7hr por carro começando às três da manhã. Ali, após serem selecionados como candidatos, os Papagaios são anilhados e microchipados, onde irão ficar por aproximadamente 40 dias para se acostumarem com o alimento, clima e arredores do local. Existem muitas coisas que precisam aprender antes que possam ser soltos.

Espalhar a mensagem sobre educação ambiental em escolas e vilarejos locais nas áreas de soltura é uma parte vital do projeto. Além disso, nós alcançamos uma audiência maior nos centros urbanos, através da estação de rádio local e em eventos nas praças centrais.

Um efeito interessante do projeto foi o interesse renovado no eco-turismo na região ao redor da cidade de Exú onde uma das áreas de soltura próximas está localizada em uma fazenda. Isso foi auxiliado em parte pelos programas de televisão e de rádio, assim como pelas redes sociais nacionais, demonstrando os esforços para trazer essas aves de volta à natureza.

Conforme escrevemos, 289 papagaios-verdadeiros foram soltos até o momento em duas áreas protegidas onde a espécie havia desaparecido, com mais papagaios estando em reabilitação aproximadamente 200 ainda esperam por sua oportunidade.

O monitoramento dessas aves também é uma parte importante de todo o projeto e tem demonstrado ter resultados recompensadores: Com o começo da estação chuvosa no semi-árido, o período reprodutivo está em andamento na segunda área em Salgueiro. Ali notamos sucessos bastante positivos com 5 ninhos ativos e com filhotes se desenvolvendo.

Um casal em particular escolheu um toco de árvore morta para nidificar e apesar de que era a sua primeira tentativa de reproduzir, três filhotes bem desenvolvidos foram relatados durante as atividades mensais de monitoramento. Conforme escrevemos esse artigo, eles já saíram do ninho. É uma imagem que esperamos continuar a ver por muitos anos porvir!

Legendas:

(*extrema esquerda, interno*) Uma mãe e seus três filhotes se agacham dentro de um ninho.

(*extrema esquerda*) Uma fêmea de papagaio verdadeiro observa os pesquisadores.

(*acima*) Autor Yuri M. Valença transporta as aves até um grande aviário de treinamento.

(*abaixo*) O autor Yuri proporciona alimentação suplementar para um grupo recém-solto.

Psitacídeos selvagens da...Alemanha?

Artigo e fotos © Bianca Hahn

O Papagaio de cabeça amarela é uma espécie ameaçada e nativa da América Central. Incrivelmente, existe uma pequena população em Stuttgart, sudoeste da Alemanha, que tem estado se desenvolvendo por mais de 30 anos.

Tudo começou em 1984: um papagaio de cabeça amarela (*Amazona oratrix*), que presumivelmente escapou de um casa, foi repetidamente visto na área do Zoológico Wilhelma e Jardins Botânicos.

Aparentemente ocorreram algumas tentativas má-sucedidas de recapturar o papagaio e o boato é que uma pessoa que gosta de animais ficou com pena da ave solitária e comprou outra e a soltou. Os dois papagaios formaram um casal e criaram três filhotes juntos em 1986. A população vêm crescendo desde então de maneira contínua.

Em 1995, um total de 16 foram contados e mais 10 anos mais tarde. Pelo final dos anos 1990 dois Papagaios verdadeiros (*Amazona aestiva*) uniram-se ao bando. Ninguém sabe de onde vieram. Um desapareceu depois de pouco tempo, e o outro encontrou um parceiro e teve filhotes. Enquanto isso a população cresceu para mais de 60.

Hoje em dia, o papagaio é reconhecido como uma espécie naturalizada na Alemanha, e tem sido capaz de sobreviver por si só por mais de 30 anos sem ajuda externa e reproduzir filhotes em diversas gerações.

Sobre a Autora

Bianca Hahn é uma fotógrafa profissional em Kornwestheim, Alemanha, e que tem uma paixão pelos papagaios naturalizados de Stuttgart. Siga a sua página no Facebook: [facebook.com/stuttgareramazonen](https://www.facebook.com/stuttgareramazonen).

Legendas:

(acima à esquerda). Um papagaio jovem se alimenta de maçãs.

(acima à direita) Filhotes prontos para sair do ninho observam com cuidado.

(meio à esquerda) Dois filhotes brigam por um local privilegiado de poleiro.

(abaixo à esquerda) Um papagaio se alimenta de frutos em uma árvore de avelã (*Corylus colurna*)
(abaixo à direita) As aves forrageam com os locais.

Revisão de Livro:

Culinária Refinada para Psitacídeos & Guia Nutricional

Autores: Karmen Budai, Shean Pao

Editora: Quietlight Productions Inc.

ISBN: 1732320608

Se você está procurando por maneiras de criar mais oportunidades de alimentos saudáveis e interessantes e de forrageamento para seus psitacídeos de companhia, então definitivamente considere incluir esse livro em sua biblioteca.

Contendo artigos de experts no campo de aves relacionados à importância de alimentos completos e crus, o poder da germinação, chás para aves, e muito mais, esse colorido livro de 122 páginas está repleto de dicas, receitas e ideias garantidas de manter seu psitacídeo e o dono ocupados por dias.

Com mais de 60 receitas para animar até o mais exigente psitacídeo - assim como uma útil referência nutricional se você procura fazer suas próprias criações - esse livro bem escrito é de longe o mais compreensivo livro sobre dietas de psitacídeos até o momento: de frutas a vegetais a ervas e de volta, as escolhas são infinitas.

Compre sua cópia da Amazon.com, ou através da loja do Wpt em www.parrots.org

Fresco

1/2 xícara de repolho roxo, cortado.

#

1/3 xícara de chicória, cortada em fatias finas.
1/4 xícara de repolho branco, cortado em cubos.
Um punhado de espinafre, cortado.
1/2 cenoura, descascada e fatiada.
1 caule de tomilho fresco, cortado.
1 colher de sobremesa de manjericão.
1 colher de sobremesa de repolho.
1/4 xícara de milho pequeno, fatiado.
1/2 pimentão verde, fatiado.
1 pimenta vermelha, cortada em fatias finas.
4 couves de Bruxelas, cortadas.
1/2 xícara de batata doce, cortada em cubos, levemente cozida no vapor.
1/2 rabanete, cortado em cubos.
Feixes de anis estrela, amor-perfeito comestíveis para enfeitar.

Germinado

1 colher de sobremesa de grão-de-bico.
1 colher de sobremesa de lentilhas vermelhas e marrons.

Encharcado

1 colher de sobremesa de noz pecan, com casca.
1 colher de sobremesa de amêndoas, com casca.
1 colher de sobremesa de castanha de caju, com casca (sem sal).
1 colher de sobremesa de trigo mourisco cru.
1 colher de sobremesa de sementes de cardo (inteiras).
1 colher de sobremesa de sementes de girassol.
1 colher de sobremesa de sementes de coentro.
1 colher de sobremesa de sementes de gergelim.
1 colher de sobremesa de trigo.

Seco

1 colher de sobremesa de aveia.
1 colher de sobremesa de flocos de côco orgânico.
1 colher de sobremesa de semente de linhaça moída.
1 colher de sobremesa de sementes de cânhamo com casca.
1 colher de sobremesa de blueberries.

Instruções

Prepare os itens germinados e encharcados previamente. Grão-de-bico e lentilhas germinam rápido mas permita que fiquem assim por 2 dias para todo o processo, ou até que veja os primeiros sinais de pequenas caudas. Encharque as nozes, sementes e grãos por pelo menos 8 horas antes de fazer a maceração. (Sementes de girassol requerem apenas 4 horas).

Fatie todos os vegetais e coloque em uma vasilha. Enquanto isso, descasque e corte a batata doce em pequenos cubos, coloque em um recipiente para cozinhar no vapor e cubra. Retire quando estiver macio e deixe esfriar.

Combine os ingredientes ao adicionar os itens encharcados, seguido dos germinados e por último os secos. Misture com cuidado, enfeite com amores-perfeitos e anis.

Ajuste as quantidades dos ingredientes como necessário.

Receita criada por Karmen Budai para o deleite dos leitores da PsittaScene.

Fotos e conteúdo © Karmen Budai e Shean Pao.

Siga em: www.parrotsfinecuisine.com

OBRIGADO!

Obrigado pelo seu apoio, nós podemos continuar a garantir que psitacídeos tenham proteção contínua de ameaças humanas e ambientais na natureza, e receber cuidado e compaixão que merecem para viverem bem em cativeiro.

Esse relatório destaca somente alguns dos muitos sucessos que você ajudou a tornar possível:

- Combater o tráfico de aves na Bolívia;
- Aumentar as populações selvagens em Honduras;
- Restaurar e proteger habitat em Bonaire;
- Reunir novas informações em campo para auxiliar a direcionar os esforços de conservação na África;
- Proporcionar auxílio de emergência para psitacídeos em situações precárias em Porto Rico e em outros locais;
- Encorajar as comunidades para aprender sobre e proteger cacatuas nativas na Indonésia.

Esses sucessos – e muitos outros - foram possíveis por SUA causa.

Como sempre, estamos gratos que podemos contar com ajuda para nos ajudar a proteger os psitacídeos do mundo.

Alison Hales, presidente,

Jamie Gilardi, diretor executivo

Unidos, pelos psitacídeos

O World Parrot Trust é um grupo de conservação da vida selvagem dedicado a proteger psitacídeos. Essas aves pertencem a uma das famílias de animais mais ameaçadas no mundo, com 1 em cada 3 espécies em risco de extinção.

Como líderes na conservação de psitacídeos e seu bem-estar, o Wpt trabalha com pesquisadores, organizações locais, comunidades, e governos para criar soluções eficazes para salvar psitacídeos. Até o momento, o Wpt liderou ou apoiou projetos de conservação e bem-estar em 43 países para mais de 70 espécies de psitacídeos.

Legenda: Arara verde grande em vôo, Costa Rica (*Ara ambiguus*)

Foto © Martin Mecnarowski

LEIA SOBRE ALGUMAS DAS AÇÕES QUE VOCÊ TORNOU POSSÍVEL NESSE ÚLTIMO ANO

AUMENTANDO POPULAÇÕES SELVAGENS TRAZENDO AS ARARAS DE VOLTA

Desde 2011 o Wpt tem tido a oportunidade única de colaborar com o Macaw Mountain Nature Park and Reserve, co-executando um esforço para retornar as araras piranga voando livres no famoso Parque Arqueológico Maya de Copán.

O governo local, a câmara de comércio e turismo de Copán, e o governo de Honduras, todos apoiam ativamente o trabalho de restauração.

O Macaw Mountain tem supervisionado a entrega de muitas aves de estimação e aves confiscadas e as reabilitou de volta à saúde completa. Outros psitacídeos tem nascido em cativeiro e foram criados ali, e muitos deles foram soltos em Copán, no vale e nas ilhas ao redor de Honduras. Agora, felizmente algumas das araras libertas começaram a procriar e criar seus filhotes por conta própria.

As fortes conexões do Macaw Mountain e acesso à experiência do Wpt, conselho e avaliação

técnica resultaram em diversos programas de reintrodução bem-sucedidos de araras e papagaios Amazona através de Honduras.

O que começou como um “parque de aves” com um forte enfoque na educação ambiental, evoluiu para ser o principal centro de resgate e soltura de aves em Honduras.

~ Lloyd Davidson,
Macaw Mountain, Honduras

Legenda: Araras piranga voam em liberdade sobre as ruínas de Copan em Honduras. Foto © London Velasquez

A CIÊNCIA GUIANDO NOVOS ESTUDOS DE CONSERVAÇÃO NA ÁFRICA

Atividades de campo com parceiros na África tem celebrado uma série de primeiras iniciativas: em Sierra Leona nós apoiamos novas pesquisas sobre Papagaios de Timneh fora das áreas protegidas no país, e descobrimos pelo menos uma população significativa. A equipe de campo do Wpt também capturou imagens pela primeira vez de Papagaios de Timneh se acasalando na natureza.

Na Nigéria, o Programa Wpt Africa tem pesquisado mais de 25 locais de Papagaios do Congo e identificado diversas áreas onde a captura ilegal ocorre. O Wpt também identificou um dormitório contendo mais de 150 papagaios, o maior da Nigéria, que está protegido de traficantes devido à sua localização dentro de uma plantação de Dendê.

A pesquisa futura também irá examinar a relação entre as plantações de dendê. Que estão rapidamente se expandindo na África tropical, e Papagaios do Congo.

Legenda: A equipe de vida selvagem faz exames de saúde nos papagaios resgatados no Santuário de Chimpanzés Tacugama em Sierra Leone.

Interno: Papagaios de Timneh na natureza em uma floresta do oeste da África.

COMBATENDO O COMÉRCIO/TRÁFICO DE AVES

MUITAS MANEIRAS DE AJUDAR A IMPEDIR O COMÉRCIO DE AVES CAPTURADAS

Tragicamente, todos os anos enormes números de psitacídeos selvagens são capturados na África para suprir as demandas dos comércios globais. Lidar com essa ameaça complexa demanda uma abordagem de muitas maneiras, e o Wpt trabalha duro em numerosas frentes para terminar esse comércio prejudicial. Esse ano, nossos investigadores demonstraram como as mídias sociais são utilizadas para promover o comércio ilegal, e destacaram numerosas oportunidades de melhorar a regulamentação e ação da justiça.

Nós temos garantido que essa pesquisa seja publicada em periódicos e que seja entendida por aqueles com mando de decisão, e neste ano importantes decisões foram tomadas para regular o comércio internacional de espécies tais como Poicephalus, assim como Papagaios do Congo e Timneh.

Na linha de frente temos continuado a auxiliar psitacídeos resgatados do comércio ilegal, proporcionando apoio para centros de resgate e equipe de proteção ambiental desde a construção de novos aviários, até provisionar cuidados veterinários e e ações de emergência para treinar

guarda-parques. Nesse ano o Wpt apoiou psitacídeos resgatados na República do Congo, Senegal, Sierra Leone, Guiné e Angola.

Legendas: A equipe de proteção de vida selvagem avalia o estado de saúde de um papagaio resgatado no Santuário de Chimpanzés Tacugama, Sierra Leone.

Interno: Um papagaio do Congo resgatado examina o seus arredores em Angola.

RESTAURANDO E PROTEGENDO O HABITAT. RENOVANDO FRÁGEIS FLORESTAS

Bonaire é uma pequena ilha perto da costa da Venezuela que recebe grandes volumes de calor e ventos. O clima árido permanente produziu uma floresta seca em boa porção da ilha. Apesar disso a ilha é o lar do Papagaio das ilhas Margarita, listado pela IUCN como vulnerável.

O Wpt tem estado trabalhando em Bonaire por mais de uma década, e desde 2010 com a Echo, uma organização para proteção do Papagaio e do seu habitat.

Em 2014, a equipe construiu um novo viveiro para plantas nativas de modo a cultivar mudas de árvores que uma vez eram predominantes em Bonaire. O viveiro foi duplicado de tamanho em 2016 e durante o último ano, 4.335 árvores nativas foram plantadas em áreas planejadas de reflorestamento. Trinta e cinco hectares desses locais foram cercados para protegê-los de animais domésticos introduzidos décadas atrás, e ainda soltos na ilha.

Legenda: Um Papagaio das Ilhas Margarita forrageia nas frutas.

Interno: Jovens voluntários plantam árvores nativas, vitais para o futuro dos papagaios. Fotos © ECHO

AUXILIANDO NOS TRABALHOS PARA AJUDAR OS PAPAGAIOS DE PORTO RICO

Quando a equipe do Wpt chegou em Porto Rico logo após o Furacão Maria, havia surpresa com as vistas ensolaradas da paisagem e choque com a destruição que havia ocorrido. Após tomar um momento para se reconciliar com a nova realidade, todos começaram a trabalhar para organizar os equipamentos muito necessários para ajudar as aves.

Armados com o patrocínio gerado por centenas de pessoas preocupadas, o grupo comprou baterias e outros equipamentos e montaram os métodos para fazer funcionar incubadores de emergência para os filhotes, e câmeras e gravadores para monitorar os ninhos na natureza. O equipamento para rappel e o treinamento para utilizá-lo também foram trazidos para o projeto.

Encontrar árvores fortes o suficiente para praticar no que não havia sido danificado pelo furacão foi difícil, mas provou ser possível.

A melhor notícia de todas - uma boa porção da população selvagem e todo o grupo de reprodução em cativeiro em Rio Abajo sobreviveu à crise. E mesmo que as aves tenham tido suas vidas completamente viradas de cabeça para baixo, algumas ainda tinham energia para a atividade mais importante de todas: reprodução.

Legenda: Um filhote papagaio de Porto Rico selvagem se desenvolvendo bem após o furacão. Foto© JD Gilardi

Interno: Florestas imediatamente após a tempestade.

Leia mais sobre a recuperação de Rio Abajo na página 38...

EDUCANDO COMUNIDADES - VENDENDO OS PSITACÍDEOS COM NOVOS OLHARES

A população mundial da Cacatua de crista amarela, tendo sido dezimada por forte captura nas últimas décadas, tem menos de 2.000 indivíduos na natureza.

A captura ilegal ainda ocorre. Os pesquisadores do Wpt encontraram evidências físicas durante um trabalho em capo recente, e mais informações levaram a equipe a suspeitar que os coletores de mel, que também frequentam essas áreas, podem retirar filhotes. Esforços foram iniciados para ajudar a proteger as cacatuas.

A Agência de Conservação da Natureza da Indonésia já havia tido sucesso em conseguir que traficantes mudassem de lado e começassem a proteger ao invés de capturar as aves; agora com a ajuda do Wpt, eles podiam começar a divulgar para um público maior.

Em colaboração com grupos locais de biodiversidade, a equipe do Wpt distribuiu guias de campo, cadernos e binóculos para inspirar o interesse na observação de psitacídeos e sua conservação. Os estudantes e pessoas do local levaram visitantes em passeios para observação de aves, e plantaram árvores. Através desse trabalho as pessoas locais estão aprendendo que eles podem tomar parte na proteção e se beneficiar disso através das cacatuas.

Legenda: As crianças da escola local se divertem em ajudar a proteger as suas cacatuas especiais.

Interno: Um casal inspeciona um oco de árvore.

Fotos © Oka Dwi Prihatmoko

VOCÊ TORNA NOSSO TRABALHO POSSÍVEL

As pessoas tem muitas razões diferentes sobre porque apoiam a conservação de psitacídeos: é a coisa certa a fazer, nos faz sentir bem, ou simplesmente porque adoramos psitacídeos pelo que são: aves diferentes, lindas, e intrigantes.

Seja doando, voluntariando ou simplesmente defendendo, ao ter uma atitude você está ajudando a salvar alguns dos animais mais ameaçados no mundo.

Milhares de pessoas como você - doadores individuais, sócios de longa data, fundações, contribuições corporativas, parceiros e patrocinadores - dão força aos esforços do Wpt ao redor do mundo.

Essa generosidade tem ajudado nossos pesquisadores e parceiros a coletaram novas informações sobre a ecologia e ameaças de tráfico, reabilitar psitacídeos confiscados e resgatados, restaurar e proteger habitat vital, engajar comunidades locais para ajudar os psitacídeos e as pessoas a conviverem, e divulgar melhor tratamento para psitacídeos de estimação ao redor do mundo.

Citação: Com o passar dos anos ao interagir com nossos psitacídeos, temos aprendido a apreciá-los pelas sua inteligência, emoções e amor. Também compreendemos que muitos psitacídeos tem sofrido enormemente devido à sua beleza e talento.

Nós apoiamos o World Parrot Trust por tudo que fazem por educarem donos de aves de estimação, parar a importação de psitacídeos capturados na natureza e trabalhar para acabar com o tráfico de aves selvagens.

~ Bob Dulski

AGRADECIMENTOS AOS QUE FIZERAM DOAÇÕES:

DURANTE O PERÍODO DE 1 NOVEMBRO 2017 A 1 OUTUBRO 2018.

OBRIGADO!

Estamos imensamente agradecidos pela generosidade de quem fez doações. Isso nos permite continuar o tão importante trabalho de conservação e defesa de bem-estar pelos psitacídeos de todo o mundo. Nossa mais profunda apreciação por todos listados, assim como os muitos contribuidores anônimos e aqueles que doaram diretamente aos parceiros do Wpt.

Legenda: Arara azul, Brasil (*Anodorhynchus hyacinthinus*)

Foto © Corey Raffel

Recuperação em Rio Abajo

Escrito por Jamie Gilardi, Diretor Executivo do Wpt

Quando chegamos na floresta de Rio Abajo de Porto Rico no final de Maio, eu tive uma esmagadora e positiva primeira impressão. Estava ensolarado e claro, maravilhosamente verde, com grandes vistas dos vales e penhascos que não havia visto nos últimos anos. Vagarosamente percebi o que estava errado, afinal você não vê normalmente vistas e o sol em uma floresta tropical. Percebi o quanto havia dramaticamente mudado desde minha última visita.

Em Setembro de 2017 o Furacão Maria devastou Porto Rico, deixando a ilha inteira sem eletricidade ou água, a maior parte das estradas intransitáveis, e na verdade muito das florestas da ilha bastante degradadas. Muitas das árvores maiores haviam sido derrubadas pela tempestade, e aquelas remanescentes perderam quase todas as suas folhas e galhos...em alguns casos muito da casca havia sido arrancada dos troncos também. Daí a nova vista aberta dos aviários de Rio Abajo e local de reintrodução, com a maior parte das árvores que restaram parecendo postes de telefone com sinais desesperados de nova vida brotando de seus troncos.

Realmente a falta de galhos na maior parte das árvores se tornou um problema poucos dias mais tarde quando buscamos uma boa árvore para treinar técnicas de escalada para acessar ninhos naturais e outros trabalhos para os papagaios no alto da copa - o que havia restado disso. Um dos propósitos de minha visita era trabalhar com a equipe de campo do Departamento de recursos naturais e ambientais de Porto Rico (DNER) e compartilhar com eles algumas das ferramentas de

escalada, incluindo um enorme estilingue para atirar cordas sobre árvores muito altas, e então tentar ensinar sobre o uso mais seguro dos métodos de escalada e descida em cordas.

Mas encontrar uma árvore forte com galhos amplos para colocar a corda de escalada provou ser difícil, trazendo a realidade de que o furacão Maria havia arrancado a maior parte desses galhos - somente mais um exemplo de como tal furacão pode destruir toda a estrutura da floresta.

Naturalmente, a maior preocupação após a tempestade era o destino da pequena população de papagaios reintroduzidos - um dos Amazona mais raros de todos. Resumindo, a boa notícia era de que um bom número de aves selvagens nesse local sobreviveram à tempestade, e apesar de atrasados alguns meses, um número substancial de casais selvagens não apenas sobreviveu, mas realmente fizeram um esforço sério para reproduzir nesse ano.

Nunca deixo de me surpreender como tão rapidamente e generosamente os admiradores de psitacídeos ao redor do mundo respondem em situações de psitacídeos selvagens em crise, seja isso feito por causa do ser humano levando a milhares de aves sendo retiradas da natureza para o comércio de aves, ou desastres naturais como o furacão Maria tanto matando aves como causando destruição do habitat em grande escala. Imediatamente após a tempestade, centenas de pessoas doaram milhares de dólares para ajudar a salvar o papagaio endêmico de Porto Rico.

Já tínhamos um relacionamento estabelecido com a equipe de conservação no DNER, e o Wpt estava bem posicionado para gerar patrocínio ao redor do mundo e trabalhar junto com nossos parceiros em Porto Rico para garantir que o dinheiro foi (e estão) concentrado eficientemente na recuperação dos papagaios, tanto para os de cativeiro como os de vida-livre.

Naturalmente haviam muitas necessidades de emergência após tal tempestade. As maiores prioridades eram necessidades básicas tais como eletricidade e água - não somente a energia foi cortada nos aviários, mas toda a rede de energia da área estava literalmente no chão da floresta. Portanto, a equipe do DNER identificou a necessidade de uma fonte de energia de reserva para garantir que as incubadoras pudessem ser mantidas durante à noite, especialmente quando os geradores não estavam funcionando.

Com a combinação de um inversor e um carregador enviados dos EUA e de baterias de carrinhos de golf locais, a equipe montou e testou um sistema que fazia exatamente isso.

Fomos capazes de utilizar isso para manter as câmeras e equipamentos de modo a continuar a monitorar três de nossos ninhos. A inesperada reprodução no pós tempestade criou outros desafios

também, particularmente já que alguns casais começaram a se aventurar além das caixas ninho e estão utilizando cavidades naturais.

Quando os psitacídeos escolhem o ninho em uma árvore - ao invés da equipe selecionar cuidadosamente um local para pendurar uma caixa ninho - novas dificuldades geralmente ocorrem e requerem novas ferramentas e truques para monitorar, proteger e apoiar tais casais nidificando. Algumas vezes eles selecionam uma árvore morta, tornando a escalada potencialmente perigosa, algumas vezes a cavidade tem morcegos ou insetos que picam próximo ou ao redor, e algumas vezes os ovos estão em cavidades profundas, muito além da capacidade de alcance com o braço.

Na realidade, muitos ninhos naturais de psitacídeos tem uma longa lista de dificuldades. No meu último dia em campo, visitamos um pude observar um dos papagaios escalando para fora e sair voando.

Discutimos como seria melhor escalar e avaliar a situação, a vantagem de se colocar uma Fazendo uma inspeção mais de perto a equipe descobriu que a cavidade era muito profunda e iria requerer uma porta para se manejar os ovos ou filhotes.

Então compramos uma serra por bateria com carga recíproca de modo que pudesse ser feito rapidamente e eficazmente. O resultado foi que atrás da nova porta estava um filhote de Papagaio de Porto Rico perfeitamente saudável (veja imagens extrema direita), se encaminhando para seu primeiro vôo!

Esses são apenas dois exemplos de muitos que as doações daqueles admiradores de papagaios logo após o furacão estão auxiliando a fazer a espécie e o programa de conservação voltar a ficar de pé. E embora esse apoio seja uma pequena parte do total do governo de Porto Rico e do US Fish and Wildlife Service, ter a flexibilidade para rapidamente preencher emergências logo que essas aparecem significa que as contribuições do Wpt ajudam a melhorar a agilidade dos esforços de conservação tanto dos papagaios em cativeiro como de vida livre em Rio Abajo.

Estamos ansiosos em continuar essa colaboração, e esperamos difundir mais no futuro para apoiar mais trocas técnicas e visitas entre projetos em outros locais do Caribe e America Central. Portanto, fique ligado não somente para novos artigos da equipe em Porto Rico, mas também novos desenvolvimentos nos projetos nesse próximo ano.

Atente para novos artigos mais detalhados nas futuras PsittaScenes nos quais iremos mostrar uma série sobre os detalhes no pós-furacão, histórias dos conservacionistas que experienciaram isso ao vivo, e ajudaram a recolher os pedaços que sobraram da tempestade. Tenho certeza que você irá

aproveitar os relatos sobre os impactos nas aves em cativeiro e em vida livre, e os desafios fenomenais de se tentar manter tudo funcionando nas semanas e meses após o furacão.

Legenda:

Acima: Reparando e recolocando ninhos para papagaios tem sido realizado desde o furacão.

Citação:

O resultado foi um filhote de papagaio de Porto Rico perfeitamente saudável e se encaminhou para o primeiro voo!

Psitta|News Updates

Cacatuas negras sob pressão de desenvolvimento em NSW

A Cacatua negra (*Calyptorhynchus lathami*) comum no passado, agora está perdendo terreno por todo o leste da Austrália. Um dos últimos bastiões remanescente ao sul de Sidney está sob ameaça de desmatamento e desenvolvimento, que está afetando severamente as suas fontes de nidificação e alimentação.

“Elas necessitam de grandes ocos de árvore para nidificar, que agora são bastante raros e vulneráveis devido ao desmatamento para lenha ou controle de incêndios” diz Matt Cameron, oficial de espécies ameaçadas. Em resposta, o departamento lançou um novo projeto envolvendo os proprietários de terra, relatando os avistamentos de cacatuas e mapeando as árvores.

Leia mais online: tinyurl.com/y7vxuvdr

Arara considera o custo-benefício quando toma decisões.

Um novo estudo mostrou que psitacídeos - araras em particular - são tão adeptas quanto chimpanzés de fazer decisões com gratificação atrasada. Os pesquisadores chamam isso “decisões de base econômica.” O processo envolve uma avaliação completa de uma situação atual, juntamente com uma compreensão de uma recompensa futura como resultado de controlar o impulso natural.

Os indivíduos estudados incluíram forrageadores especialistas de frutas em florestas tais como araras e papagaios do Congo. Quando foram dados uma escolha entre um alimento e um objeto de troca que poderia ser trocado por um alimento de maior preferência, todas as quatro espécies no estudo selecionaram o objeto mais frequentemente, atrasando a sua recompensa e maximizando o prêmio.

Leia mais em: tinyurl.com/y89f8obx

Parrots in the Wild:**Ringneck (*Psittacula krameri*)**

O Ringneck tem a maior área de distribuição de todas as espécies de psitacídeos, ocorrendo na África, Índia, Paquistão, Nepal, Burma e Sri Lanka. As aves podem ser vistas em bandos de muitos milhares em ocasiões, frequentemente com corvos, mainás e outros psitacídeos. Foto © *CreativeBin (CC BY 2.0)*